



VII SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA

INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

III MOSTRA ACADÊMICA



IMUNODIAGNÓSTICO DE DIOCTOFIMATOSE EM CÃES

COSTA, CAROLINE MACIEL DA¹; CAPELLA, GABRIELA DE ALMEIDA²; PINTO, NATÁLIA BERNE²; CARRA, SOLIANE PERERA²; STROTHMANN, ADRIANE LEITE²; MOURA, MICAELE QUINTANA DE²; RAPPETI, JOSAINÉ CRISTINA DA SILVA²; BERNE, MARIA ELISABETH AIRES³

¹ Departamento de Microbiologia e Parasitologia - UFPEL.

² Departamento de Microbiologia e Parasitologia - UFPEL.

³ Departamento de Microbiologia e Parasitologia - UFPEL.

¹ Carolinemacielcosta@yahoo.com.br

Área de submissão: Animal

RESUMO

Diectophyme renale é um nematódeo conhecido como o “verme gigante” do rim, pois acomete, principalmente, o rim direito de carnívoros domésticos e silvestres e, ocasionalmente, de humanos. O diagnóstico desta enfermidade é estabelecido por exames complementares como exame de ultrassom e análise de urina. No entanto, esses métodos nem sempre são eficazes, pois não é possível a visualização de ovos no sedimento urinário nos casos envolvendo parasitos somente do sexo masculino, fêmeas imaturas e localizações ectópicas. Apesar disso, alguns estudos epidemiológicos no sul do Brasil, destacando-se a cidade de Pelotas, observaram significativa frequência de animais parasitados. Dessa forma, visto a frequência dessa parasitose na nossa região e da dificuldade de estabelecer um diagnóstico de forma eficaz, ressalta-se a importância do estabelecimento de novas técnicas de diagnóstico. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi desenvolver e validar um teste imunológico para o diagnóstico de *D. renale* em cães. Para isso, foi obtido um antígeno somático de esôfago (DSE) de parasitos adultos, através da dissecação de sete parasitos retirados por nefrectomia de cães positivos. Após, estes foram lavados em PBS 0,15M, pH 7,2 e macerados em gral e “Ten Broek” com tampão de extração. O macerado foi então ultrassonicado (40 hertz, por 1min, quatro vezes, com intervalos de 60s), centrifugado a 20.000 rpm, por 1h a 4°C. O sobrenadante foi dialisado contra PBS 0,15M, pH 7,2, a 4°C por 24h e novamente centrifugado a 15.000 rpm, por 30 min, a 4°C. A caracterização do antígeno foi por SDS-PAGE em gel a 12% de poliacrilamida e ensaiado na concentração de 5µg -DSE, 20µg – AgSoAl. O método ELISA foi padronizado a partir de diferentes concentrações de antígenos, soros e conjugado. Os soros de cães positivos foram coletados de cães previamente



VII SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA

INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

III MOSTRA ACADÊMICA



diagnosticados por exame de ultrassom ou de sedimento da urina e os soros de cães negativos livres de infecções parasitárias. A produção do DSE resultou em 2250ul de antígeno na concentração proteica de 2,188 Ug/ul. A eletroforese em gel de poliacrilamida do DSE evidenciou 15 frações proteicas, com as massas moleculares variando de 70 kDa a 10 kDa. A média de absorbância dos soros positivos (23) foi de $0,893 \pm 0,328$, e dos soros controles negativos (2) foi de $0,440 \pm 0,142$. Demonstrando assim que este é um método alternativo eficaz para diagnóstico de *D. renale*.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico; *Dioctophyme renale*; ELISA indireto; Antígenos; Anticorpos.